



# *Cartilha de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos*



Governador do Estado de Pernambuco  
**João Soares Lyra Neto**

Secretário de Estado de Saúde de Pernambuco  
**Ana Maria Albuquerque**

Secretaria Executiva de Atenção à Saúde  
**Ivette Maria Buriel de Macedo**

Superintendência de Assistência Farmacêutica  
**Jean Batista de Sá**

Gerência de Políticas de Assistência Farmacêutica  
**Maria Selma Lopes Machado**

Comissão Estadual de Farmácia e Terapêutica  
**Veruska Mikaelly Paes Galindo**

## Equipe de Elaboração

Anne Caroline Dornelas Ramos  
**Farmacêutica**

Maria Selma Lopes Machado  
**Farmacêutica**

José de Arimatea Rocha Filho  
**Farmacêutico**

Maria Conceição Lima Freitas  
**Farmacêutica**

Mônica de Souza Silva  
**Diagramação e Arte**

Pablo Jorge Bernardo Pessoa  
**Apoiador**

## Revisão

Dagoberto Carvalho Jr.  
**Coordenador Médico dos Comitês de Farmácia e Terapêutica da SAF/SES**

## Capa

**Fotografia do quadro de Dra. Olga Vaz doado a Superintendência de Assistência Farmacêutica**

## Duas palavras

### E, por falar em plantas medicinais...

É com satisfação – pelo alcance da cartilha em si e, de nossa parte, também, pelo dever cumprido – que a Superintendência de Assistência Farmacêutica, da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, através de sua Gerência de Operacionalização da Política de Saúde e, nesta, da Coordenação de Farmácia e Terapêutica; apresenta com o referido documento, sua contribuição ao estudo e uso da Fitoterapia em nosso meio.

Nenhum assunto, talvez, mais familiar aos que trabalhamos a História – e mais especificamente – a história aplicada à Medicina e entre as ciências que lhes são afins, a Farmácia, como cerne do tema estudado –, que as referências textuais à farmacopeia brasileira. Elas vêm de longe, em cartas, descrições de viagens ou documentos oficiais – muitos foram os estrangeiros botânicos e médicos que visitaram o Brasil, da Colônia ao Império – e são ricos documentos imprescindíveis ao conhecimento de nossa terra e de nossa cultura amalgamada; esta, dos saberes reinóis, africanos e ameríndios que, sobremodo, nos enriquecem.

E porque muito nos orgulhamos desse amálgama étnico, é nas crenças e, sobretudo, nos conhecimentos de nossa gente morena – como a “onça malhada do sol do meio dia”, do cancionero medievo-nordestino de Ariano Suassuna – que fomos buscar as raízes de nossa cartilha, atualizando-a no possível; respeitamos os princípios científicos que norteiam nossas publicações. Respeitada a tradição da antiqüíssima “Farmacopéia Geral para o Reino e domínios de Portugal”, editada em 1794, ao tempo da senhora D. Maria I; da velha “Farmacopeia Brasileira, edição “princeps” de 1929, encampada e atualizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Vale o nosso modesto contributo!

Recife, 28 de novembro de 2014-12-01

Dagoberto Carvalho

Coordenador Médico dos Comitês de Farmácia e Terapêutica da SAF/SES

## Apresentação

O Plano Estadual de Saúde de Pernambuco 2012 - 2015 têm como uma de suas metas a elaboração de uma Cartilha de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos. Em cumprimento a meta, tomamos com base o Consolidado de Normas da Coordenação de Fitoterápicos, Dinamizados e Notificados (COFID), Versão IV da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2013), Cartilha de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP, 2012) e no Caderno de Extensão “Fitoterapia: uma alternativa para quem?” do Laboratório de Etnobotânica e Botânica Aplicada (LEBA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2014).

Esta cartilha tem como propósito informar os gestores, profissionais de saúde e usuários, o elenco de plantas medicinais contempladas na RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (BRASIL, 2013) e na REESME – Relação Estadual de Medicamentos Versão ambulatorial (PERNAMBUCO, 2014). Os cuidados recomendados antes do preparo, manipulação e da utilização de plantas medicinais são destacados.

As plantas medicinais estão relacionadas em uma tabela dividida em: Nomenclatura botânica; Nomenclatura popular; Parte Utilizada; Formas de Utilização; Posologia; Modo de usar; Via; Uso; Alegações; Contra Indicações; Efeitos Adversos e Informações adicionais em embalagem. Em seguida, caracterizamos as Plantas medicinais, baseadas na REESME Versão Ambulatorial, divididas em: Nome popular/nome científico; Indicação/ação; Apresentação.

## **Assim como outros medicamentos, alguns cuidados são recomendados antes de preparar e usar as plantas medicinais:**

Evite usar plantas medicinais no tratamento de doenças graves, só o faça com o conhecimento do médico assistente, pois a doença pode ser mais grave do que se pensa e o estado do doente pode se agravar.

Mulheres grávidas, se usarem, devem ter o cuidado especial, pois algumas plantas podem causar aborto ou deformar o bebê. Em todo o caso, tire qualquer dúvida com seu médico.

## **No preparo do(s) medicamento(s) com plantas medicinais, para obter melhores resultados é sugerido que:**

- ✓ Prepare o medicamento, preferencialmente, com plantas colhidas a pouco tempo;
- ✓ Use apenas plantas que sejam do seu conhecimento; na dúvida consulte alguém mais experiente;
- ✓ Não use plantas perto de fossas, lixos, esgotos, locais tratados com agrotóxicos e na beira de estradas (porque a fumaça dos veículos pode conter substâncias tóxicas que ficam na planta);
- ✓ Não utilize plantas que estejam mofadas, velhas e com bichos;
- ✓ Tenha o cuidado de lavar bem a parte da planta a ser usada;
- ✓ No caso de preparar o chá com folhas secas, secá-las à sombra e em locais arejados, pois os raios solares podem eliminar parte das substâncias curativas;
- ✓ Quando for utilizar raízes secas, picar em pequenos pedaços antes de secar; após a secagem, guardar em vidro escuros ou caixas bem fechadas, com o nome da planta;
- ✓ Não guarde as plantas medicinais por muito tempo, porque elas podem perder a ação medicinal;
- ✓ Evite tomar chá feito de um dia para outro; renove sempre a cada 24 horas;
- ✓ Evite misturar várias plantas em um mesmo chá ou remédio, pois algumas plantas podem anular o efeito de outras ou causar reações desagradáveis.

**Cuidados importantes quando usamos as plantas medicinais:** Beber bastante água; ter uma alimentação com pouca gordura; tomar banho de sol pela manhã; evitar tomar bebidas alcoólicas; não fumar.

Descrição das Plantas Medicinais e Formas de uso:

Nomenclatura Botânica	Nomenclatura popular	Parte utilizada	Forma de utilização	Posologia e Modo de Usar	Via	Uso	Alegações	Contra Indicações	Efeitos Adversos	Informações adicionais em embalagem
<i>Achillea millefolium</i>	Mil folhas	Partes aéreas	Infusão: 1-2 g (1-2 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara chá)	Utilizar 1 xícara de chá 3 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto/Infantil	Falta de apetite, dispepsia (perturbações digestivas), febre, inflamação e cólicas	Não deve ser utilizado por pessoas portadoras de úlcera gástrica ou duodenal ou com oclusão das vias biliares	O uso pode causar cefaléia e inflamação. O uso prolongado pode provocar reações alérgicas. Caso ocorra, um desses sintomas suspender o uso e consultar um especialista	---
<i>Achyrocline satureioides</i>	Macela; Marcela; Marcela do campo	Sumidades floridas	Infusão: 1,5 g (1/2 colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 4 vezes ao dia	Oral	Adulto/Infantil	Má digestão e cólicas intestinais; como sedativo leve e como antiinflamatório	---	---	---
<i>Aesculus hippocastanum</i>	Castanha-da-Índia	Sementes com casca	Decocção: 1,5 g (½ colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá, 2 vezes ao dia, logo após as refeições	Oral	Adulto	Fragilidade capilar, insuficiência venosa (hemorróidas e varizes)	Não utilizar na gravidez, lactação, insuficiência hepática/renal, como também em casos de lesões da mucosa	Altas doses podem causar irritação do trato digestivo, náusea e vômito	Não utilizar junto com anticoagulantes.

								digestiva em atividade		
<b><i>Ageratum Conyzoides</i></b>	Mentrasito; Catinga de bode	Partes aéreas sem as flores	Infusão: 2-3 g (2-3 colheres chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dores articulares (artrite, artrose) e reumatismo	Não deve ser utilizado por pessoas com problemas hepáticos	---	Nunca usar por mais de três semanas consecutivas
<b><i>Allium sativum</i></b>	Alho	Bulbo	Maceração : 0,5 g (1 colher de café) em 30 mL (1 cálice)	Utilizar 1 cálice 2 vezes ao dia antes das refeições	Oral	Adulto/ Infantil	Hipercolesterolemia (colesterol elevado). Atua como expectorante e anti-séptico	Não deve ser utilizado por menores de três anos e pessoas com gastrite e úlcera gástrica, hipotensão (pressão baixa) e hipoglicemia (concentração de açúcar baixo no sangue). Não utilizar em caso de hemorragia e em tratamento com anticoagulantes	Doses acima da recomendada podem causar desconforto gastrointestinal	Descontinuar o uso 10 dias antes de qualquer cirurgia. Deixar a droga seca rasurada por cerca de uma hora em maceração
<b><i>Anacardium occidentale</i></b>	Cajueiro	Entre-casca	Decocção: 4,5 g (1 ½ colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara	Oral: Utilizar 1 xícara de chá, 3 a 4 ao dia Tópico: Aplicar	Oral/ Tópico	Adulto	Diarréia não infecciosa; Lesões como anti-séptico e cicatrizante	Não deve ser utilizado por período superior ao recomendado. Deverá ser utilizado com cautela na	---	Não utilizar junto com anticoagulantes, corticóides e anti-inflamatórios



			de chá)	compressa na região afetada 3 a 4 vezes ao dia				gravidez		
<b><i>Arctium lappa</i></b>	Bardana	Raízes	Decocção: 2,5 g (2,5 colheres de chá) em 150 ml (xícara de chá)	Oral: Utilizar 1 xícara de chá 2 a 3 vezes ao dia Tópico: Aplicar compressas na pele lesada 3 vezes ao dia	Oral/ Tópico	Adulto	Dispepsia (Distúrbios digestivos). Diurético e como antiinflamatório nas dores articulares (artrite)  Dermatites (irritação da pele), como anti-séptico e antiinflamatório	---	---	---
<b><i>Arnica montana</i></b>	Arnica	Flores	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Aplicar compressa na área a ser tratada de 2 a 3 vezes ao dia	Tópico	Adulto/ Infantil	Traumas, contusões, torções, edemas devido a fraturas e torções. Hematomas.	Não utilizar por via oral, pois pode causar gastroenterites e distúrbios cardiovasculares falta de ar e morte. Não aplicar em feridas abertas	Pode, em casos isolados, provocar reações alérgicas na pele como vesículação e necrose. Não utilizar por um período superior a 7 dias pois o uso prolonga do pode provocar reações do tipo dermatite de contato (irritação da pele), formação	Evitar o uso em concentrações superiores às recomendadas

									de vesículas e eczemas	
<b><i>Baccharis trimera</i></b>	Carqueja; Carqueja amarga	Partes aéreas	Infusão: 2,5 g (2,5 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dispepsia (Distúrbios da digestão)	Não utilizar em grávidas, pois pode promover contrações uterinas. Evitar o uso concomitante com medicamentos para hipertensão e diabetes	O uso pode causar hipotensão (queda da pressão)	---
<b><i>Bidens pilosa</i></b>	Picão	Folhas	Infusão: 2 g (1 colher de sobremesa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 4 vezes ao dia	Oral	Infantil	Icterícia (coloração amarelada de pele e mucosas devido a uma acumulação de bilirrubina no organismo).	Não utilizar na gravidez	---	---
<b><i>Calendula officinalis</i></b>	Calêndula	Flores	Infusão: 1-2 g (1 a 2 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Aplicar compressa na região afetada 3 vezes ao dia.	Tópico	Adulto/Infantil	Inflamações e lesões, contusões e queimaduras.	---	---	---
<b><i>Caesalpinia ferrea</i></b>	Jucá, Pau-ferro	Favas	Decocção: 7,5 g (2,5 colheres de sopa) em 150 mL	Aplicar compressa na região afetada de	Tópico	Adulto	Lesões, como adstringente, hemostático, cicatrizante e anti-	---	---	---

			(1 xícara chá)	2 a 3 vezes ao dia			séptico.			
<b><i>Casearia sylvestris</i></b>	Guaçatonga; Erva-de-bugre; Erva-de-lagarto	Folha	Infusão: 2 a 4 g (1 a 2 colheres de sobremesa) em 150 ml (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 3-4 vezes ao dia.	Tópico/ Interno	Adulto/ Infantil	Dor e lesões, como anti-séptico e cicatrizante tópico. Dispepsia (distúrbios digestivos), gastrite e halitose (mau hálito)	Não utilizar na gravidez e lactação	---	---
<b><i>Cinnamomum verum</i></b>	Canela; Canelado-Ceilão	Casca	Decocção: 0,5-2 g (1 a 4 colheres de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 6 vezes ao dia	Oral	Adulto	Falta de apetite, perturbações digestivas com cólicas leves, flatulência (gases) e sensação de plenitude gástrica	Não utilizar na gravidez	Podem ocorrer reações alérgicas de pele e mucosas	---
<b><i>Citrus aurantium</i></b>	Laranja-amarga	Flores	Maceração : 1-2 g (1-2 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 a 2 xícaras de chá, antes de dormir	Oral	Adulto/ Infantil	Quadros leves de ansiedade e insônia, como calmante suave cardíacos	Não deve ser utilizado por pessoas portadoras de distúrbios	---	Respeitar rigorosamente as doses recomendadas. Deixar em maceração por 3 a 4 horas
<b><i>Cordia verbenacea</i></b>	Erva-baleeira	Folha	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara	Utilizar 1 xícara, 3 vezes dia. Aplicar compressa na	Oral/ Tópico	Adulto	Inflamação em contusões e dor	---	---	---

			de chá)	região afetada 3 vezes ao dia						
<b><i>Curcuma longa</i></b>	Curcuma; Açafoa; Açafrão da Terra	Rizomas	Decocção: 1,5g (3 colheres de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 1 a 2 vezes ao dia	Oral	Adulto/ Infantil	Dispepsia (distúrbios digestivos). Como antiinflamatório	Não deve ser utilizado por pessoas portadoras de obstrução dos dutos biliares e em caso de úlcera gastroduodenal. Em caso de cálculos biliares (pedra na vesícula), utilizar somente sob avaliação médica.	---	Não utilizar junto com anticoagulantes
<b><i>Cymbopogon citratus</i></b>	Capim santo; Capim limão; Capim cidró; Capim cidreira; Cidreira	Folhas	Infusão: 1-3 g (1 a 3 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto/ Infantil	Cólicas intestinais e uterinas. Quadros leves de ansiedade e insônia como calmante suave	---	---	Pode aumentar o efeito de medicamentos sedativos (calmante).
<b><i>Cynara scolymus</i></b>	Alcachofra	Folhas	Infusão: 2 g (1 colher de sobremesa) em 150mL	Utilizar 1 xícara de chá 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dispepsia (distúrbios da digestão)	Não deve ser utilizado por pessoas com doenças da vesícula biliar. Usar cuidadosamente em pessoas com	O uso pode provocar flatulência (gases), fraqueza e sensação de fome	---

								hepatite grave, falência hepática e câncer hepático		
<b><i>Echinodorus macrophyllus</i></b>	Chapéu de couro	Folhas	Infusão: 1 g (1 colher de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Edemas por retenção de líquidos e processos inflamatórios	Não deve ser utilizado por pessoas portadoras de insuficiência renal e cardíaca	Não utilizar doses acima da recomendada, pois pode causar diarreia	Pode interagir com medicamentos anti-hipertensivos, causando queda da pressão
<b><i>Equisetum arvense</i></b>	Cavalinha	Partes aéreas	Infusão: 3 g (1 colher de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Edemas (inchaços) por retenção de líquidos	Não deve ser utilizado por pessoas com insuficiência renal e cardíaca	Uma alergia rara pode ocorrer em pacientes sensíveis à nicotina. O uso por período superior ao recomendando pode provocar dor de cabeça e anorexia. Altas doses podem provocar irritação gástrica, reduzir os níveis de vitamina B1 e provocar irritação no sistema urinário.	---
<b><i>Erythrina verna</i></b>	Mulungu	Casca	Decocção: 4 a 6 g (2 a 3 colheres de sobremesa)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Gripes e resfriados para desobstrução das vias respiratórias, como adjuvante no	Não deve ser utilizada por pessoas com inflamação gastrointestinal e	Em casos raros, pode provocar náusea, vômito e diarreia	Evitar o uso associado com sedativos, anestésicos e analgésicos, pois

			)				tratamento de bronquite e asma	biliar, doença hepática grave, gravidez, lactação e em menores de 12 anos.		pode potencializar suas ações. Pode interferir com tratamentos hipoglicemiantes. Colocar a infusão em recipiente aberto, cobrir a cabeça com um pano junto ao recipiente e inalar
<b><i>Eucalyptus globulus</i></b>	Eucalipto	Folhas	Infusão: 2 g (colheres de sobremesa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Fazer inalação de 2 a 3 vezes ao dia	Inalatório	Adulto	Gripes e resfriados para desobstrução das vias respiratórias, como adjuvante no tratamento de bronquite e asma	Não deve ser utilizado por pessoas com inflamação gastrointestinal e biliar, doença hepática grave, gravidez, lactação e em menores de 12 anos	Em casos raros, pode provocar náusea, vômito e diarreia	Evitar o uso associado com sedativos, anestésicos e analgésicos, pois pode potencializar suas ações. Pode interferir com tratamentos hipoglicemiantes. Colocar a infusão em recipiente aberto, cobrir a cabeça com um pano junto ao recipiente e inalar
<b><i>Eugenia uniflora</i></b>	Pitangueira	Folhas	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 cálice (30 ml) após a evacuação em no máximo 10 vezes	Oral	Adulto	Diarréia não infecciosa	---	---	---

				ao dia						
<b><i>Glycyrrhiza glabra</i></b>	Alcaçuz	Raiz	Infusão: 4,5 g (1 ½ colheres de sopa) em 150 ml (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 3-4 vezes ao dia	Oral	Adulto	Tosses, gripes e resfriados	Não deve ser utilizado na gravidez e pessoas com hipertensão arterial, hiperestrogenismo e diabetes	Possível quadro de pseudoaldosteronismo por ação mineralocorticoide (caracterizado por retenção de sódio, cloro e água, edema, hipertensão arterial e ocasionalmente mioglobinúria)	Deve haver cautela ao associar com anticoagulantes, corticóides e antiinflamatórios
<b><i>Hamamelis virginiana</i></b>	Hamamélis	Casca	Decocção: 3-6 g (1-2 colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Aplicar em compressas na região afetada 2 a 3 vezes ao dia	Tópico	Adulto/Infantil	Inflamações da pele e mucosas. Hemorróidas	---	Não ingerir, pois pode, eventualmente, provocar irritação gástrica e vômitos	Nunca usar continuamente por mais de 4 semanas
<b><i>Harpagophytum procumbens</i></b>	Garra do diabo	Raiz	Infusão: 1 g (1 colher de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá, 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dores articulares (Artrite, artrose, artralgia)	Não utilizar em portadores de úlceras estomacais e duodenais	---	---
<b><i>Illicium verum</i></b>	Anis estrelado	Fruto	Infusão: 1,5 g (1 ½ colheres de chá) em 150 ml (1 xícara de	Utilizar 1 xícara de chá 3-4 vezes ao dia	Oral	Adulto	Bronquite como expectorante	Não utilizar na gravidez e no hiperestrogenismo	O uso pode ocasionar reações de hipersensibilidade cutânea, respiratória e gastrointestinal	---

			chá)							
<b><i>Justicia pectoralis</i></b>	Chambá; Chachambá; Trevo-cumaru	Partes aéreas	Infusão: 5 g (5 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto/ Infantil	Tosse, como expectorante e broncodilatador	Pacientes com problemas de coagulação e em uso de anticoagulantes analgésicos	---	---
<b><i>Lippia alba</i></b>	Erva-cidreira; Falsa erva-cidreira; Falsamelissa	Partes aéreas	Infusão: 1 a 3 g (1 a 3 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 3 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto/ Infantil	Quadros leves de ansiedade e insônia, como calmante suave. Cólicas abdominais, distúrbios estomacais, flatulência (gases), como digestivo, e expectorante	Uso cuidadosamente em pessoas com hipotensão (pressão baixa)	Doses acima da recomendada podem causar irritação gástrica, bradicardia (diminuição da frequência cardíaca) e hipotensão (queda da)	---
<b><i>Lippia sidoides</i></b>	Alecrim-pimenta	Folhas	Infusão: 2-3 g (2-3 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Aplicar de 2 a 3 vezes ao dia	Gargarejos, bochechos e lavagem	Adulto	Inflamações da boca e garganta, como anti-séptico	---	---	Não deve ser usado em inalações devido à ação irritante dos vapores. Não engolir o produto após o bochecho e gargarejo
<b><i>Malva sylvestris</i></b>	Malva	Folhas e flores	Infusão: 2 g (1 colher de sobremesa) em 150 mL (1	Oral: Utilizar 1 xícara de chá 4 vezes ao dia	Oral/ Tópico	Adulto	Afeções respiratórias como expectorante Contusões e dos processos inflamatórios da	---	---	---



			xícara de chá) Infusão: 6 g (2 colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Tópico: Aplicar de 3 a 4 vezes ao dia			boca e garganta			
<b><i>Matricaria recutita</i></b>	Camomila	Flores	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá) Infusão: 6-9g (2-3 colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 3 a 4 vezes ao dia Aplicar de 3 a 4 vezes ao dia, em forma de compressas, bochechos e gargarejos	Oral/ Tópico	Adulto/ Infantil	Cólicas intestinais, quadros leves de ansiedade, como calmante suave; Contusões e dos processos inflamatórios da boca e gengiva	---	Podem ocorrer reações alérgicas ocasionais. Em casos de superdose, pode ocorrer o aparecimento de náuseas, excitação nervosa e insônia.	---
<b><i>Maytenus ilicifolia</i></b>	Espinheira santa	Folhas	Infusão: 1-2 g (1-2 colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 3 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dispepsia (distúrbios da digestão), azia e gastrite. Coadjuvante no tratamento episódico de prevenção de úlcera em uso de antiinflamatório não	Não deve ser utilizado por crianças menores de 6 anos. Não utilizar em grávidas até o terceiro mês de gestação e lactantes, pois promove a	O uso pode provocar secura, gosto estranho na boca e náuseas	---

							esteroidal	redução do leite		
<b><i>Melissa officinalis</i></b>	Melissa, Erva-cidreira	Sumidades floridas	Infusão: 2 a 4g (1-2 colheres sobremesa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Cólicas abdominais. Quadros leves de ansiedade e insônia, como calmante suave	Não deve ser utilizado por pessoas com hipotiroidismo (redução da função da tireóide)	Utilizar cuidadosamente em pessoas com pressão baixa	---
<b><i>Mentha piperita</i></b>	Hortelã-pimenta	Folhas e sumidades floridas	Infusão: 1,5 g (3 colheres de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto/Infantil	Cólicas, flatulência (gases), problemas hepáticos	Não deve ser utilizado em casos de obstruções biliares, danos hepáticos severos e durante a lactação. Na presença de cálculos biliares, consultar profissional de saúde antes de usar	---	---
<b><i>Mentha pulegium</i></b>	Poejo	Partes aéreas	Infusão: 1 g (1 colher de sobremesa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia durante ou após refeições	Oral	Adulto	Afecções respiratórias como expectorante. Estimulante do apetite, perturbações digestivas, espasmos gastrointestinais cálculos biliares e	Não deve ser utilizada na gravidez, lactação e em crianças menos de 6 anos. Contraindica-se o uso prolongado e a inalação.	A administração em doses e tempo de uso acima dos recomendados pode promover danos no fígado e ocasionar problemas na gravidez.	---

							colecistite.			
<b><i>Mikania glomerata</i></b>	Guaco	Folhas	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 3 vezes ao dia	Oral	Adulto/Infantil	Gripes e resfriados, bronquites alérgica e infecciosa, como expectorante.	---	A utilização pode interferir na coagulação sanguínea. Doses acima da recomendada podem provocar vômitos e diarreia;	Pode interagir com antiinflamatórios não-esteroidais.
<b><i>Momordica charantia</i></b>	Melão-de-São-Caetano	Folhas, frutos e sementes	Decocção: 5g em 1 litro	Aplicar nos locais afetados 2 vezes ao dia ou banhar-se uma vez ao dia	Tópico	Adulto	Dermatites (irritação da pele) e escabiose (sarna)	---	---	Pode interagir com hipoglicemiantes. Não utilizar por via oral, pois pode causar coma hipoglicêmico (por diminuição de açúcar no sangue) e convulsões em crianças; problemas hepáticos e dor de cabeça
<b><i>Passiflora alata</i></b>	Maracujá	Folhas	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 1 a 2 vezes ao dia	Oral	Adulto/Infantil	Quadros leves de ansiedade e insônia, como calmante suave	---	O uso pode causar sonolência	Não deve ser usado junto com medicamentos sedativos e depressores do sistema nervoso. Nunca utilizar cronicamente
<b><i>Passiflora edulis</i></b>	Maracujá-azedo	Folhas	Infusão: 3 g (1 colher	Utilizar 1 xícara de	Oral	Adulto/	Quadros leves de ansiedade e insônia,	---	Seu uso pode	Não deve ser usado junto com

			de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	chá de 1 a 2 vezes ao dia		Infantil	como calmante suave		causar sonolência	medicamentos sedativos e depressores do sistema nervoso. Nunca utilizar cronicamente
<b><i>Passiflora incarnata</i></b>	Maracujá	Partes aéreas	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 3 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto	Quadros leves de ansiedade e insônia, como calmante suave		Seu uso pode causar sonolência	Não deve ser usado junto com medicamentos sedativos e depressores do sistema nervoso. Nunca utilizar cronicamente
<b><i>Paullinia cupana</i></b>	Guaraná	Sementes	0,5-2 g do pó (1 a 4 colheres de café)	Utilizar puro ou diluído em água	Oral	Adulto	Fadiga como estimulante	Não deve ser utilizado por pessoas com ansiedade, hipertiroidismo, hipertensão, arritmias, problemas cardíacos, estomacais e intestinais, taquicardia paroxística, gastrite e cólon irritável	Em altas doses pode causar insônia, nervosismos e ansiedade	Não associar com outras drogas com bases xânticas (café, noz de cola, mate), nem com anti-hipertensivos
<b><i>Peumus boldus</i></b>	Boldo-do-chile	Folhas	Infusão: 1 a 2 g (1 a 2 colheres de chá) em	Utilizar 1 xícara de chá 2 vezes ao	Oral	Adulto	Dispepsia (distúrbios da digestão), como colágo e	Não deve ser utilizado por pessoas com obstrução das	---	Não exceder a dosagem recomendada

			150 mL (1 xícara de chá)	dia			colerético	vias biliares, doenças severas no fígado e nos casos de gravidez. Usar cuidadosamente em pessoas com doença hepática aguda ou severa, colecistite séptica, espasmos do intestino e íleo e câncer hepático		
<b><i>Phyllanthus niruri</i></b>	Quebra- pedra	Partes aéreas	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Litíase renal (cálculos renais) por auxiliar na eliminação de cálculos renais pequenos	Contra indicado na eliminação de cálculos grandes. Não utilizar na gravidez	Em concentrações acima da recomendada pode apresentar diarreia e hipotensão (pressão baixa)	Nunca utilizar por mais de 3 semanas
<b><i>Pimpinella anisum</i></b>	Anis; Erva doce	Frutos	Decocção: 1,5 g (3 colheres de café) em 150 mL de água (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 3 vezes ao dia	Oral	Adulto/ Infantil	Dispepsia (distúrbios digestivos), cólicas gastrointestinais e como expectorante	---	---	A droga vegetal deve ser amassada imediatamente antes de usar
<b><i>Plantago major</i></b>	Tanchagem; Tansagem; Tranchagem	Folhas	Infusão: 6-9 g (2-3 colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara	Aplicar no local afetado, em bochechos e	Tópico	Adulto	Inflamações da boca e faringe	Hipotensão arterial (pressão baixa), obstrução intestinal e gravidez	---	Não engolir a preparação após o bochecho e gargarejo. Nunca utilizar a casca da

			de chá)	gargarejos 3 vezes ao dia						semente
<b><i>Plectranthus barbatus</i></b>	Boldo-nacional; Hortelã- homem; Falso- boldo; Boldo- africano	Folhas	Infusão: 1- 3 g (1-3 colheres de chá) em 150 mL(1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dispepsia (distúrbios da digestão) e hipotensão (pressão baixa)	Não deve ser utilizado em gestantes, lactantes, crianças, pessoas com hipertensão (pressão alta), hepatites e obstrução das vias biliares. Pessoas que fazem uso de medicamentos para o sistema nervoso central devem evitar o uso.	Doses acima da recomendada e utilizadas por um período de tempo maior que o recomendado podem causar irritação gástrica	Não usar junto com metronidazol ou dissulfiram
<b><i>Polygala senega</i></b>	Polígala	Raiz	Infusão: 4,5 g (1½ colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá, 3 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto	Congestão respiratória, como expectorante	---	Altas doses produzem efeito emetizante (provoca vômito) e diarréias, além de problemas gastrointestinais	---
<b><i>Polygonum punctatum</i></b>	Erva-de-bicho; Pimenteira- d'água	Partes aéreas	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara	Aplicar na região afetada 3 vezes ao dia	Tópico	Adulto	Varizes e úlceras varicosas	Gravidez	---	---

			de chá)							
<b><i>Psidium guajava</i></b>	Goiabeira	Folhas jovens	Infusão: 2 g (1 colher de sobremesa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 cálice (30 ml) após a evacuação em no máximo 10 vezes ao dia	Oral	Adulto	Diarréias não infecciosas	---	---	Não utilizar continuamente
<b><i>Punica granatum</i></b>	Romã	Pericarpo (casca do fruto)	Decocção: 6 g (2 colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Aplicar no local afetado, em bochechos e gargarejos 3 vezes ao dia	Tópico	Adulto	Inflamações e infecções da mucosa da boca e faringe como antiinflamatório e anti-séptico	---	Se ingerido, pode provocar zumbido, distúrbios visuais, espasmos na panturrilha e tremores	Não engolir a preparação após o bochecho e gargarejo
<b><i>Rhamnus purshiana</i></b>	Cáscara sagrada	Casca	Decocção: 0,5 g (1 colher de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar de ½ a 1 xícara de chá, antes de dormir	Oral	Adulto	Constipação intestinal eventual	Não deve ser utilizado por pessoas com obstrução intestinal, refluxo, inflamação intestinal aguda (doença de Crohn), colite, apendicite ou dor abdominal de origem desconhecida, pacientes com histórico de	Pode ocorrer desconforto no trato gastrointestinal, principalmente em pacientes com cólon irritável, além de mudança de coloração na urina.	Não fazer uso crônico (mais de 1 semana). O uso contínuo pode promover diarreia, perda de eletrólitos e dependência

								polipose intestinal. Não utilizar durante lactação, gravidez e em menores de 12 anos		
<b>Rosmarinus officinalis</b>	Alecrim	Folhas	Infusão: 3-6 g (1-2 colheres de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Oral: Utilizar de 1 a 2 xícaras de chá ao dia  Tópico: Aplicar no local afetado 2 vezes ao dia	Oral/ Tópico	Adulto	Distúrbios circulatórios; como anti- séptico e cicatrizante; Dispepsia (distúrbios digestivos)	Não deve ser utilizado por pessoas com doença prostática, gastroenterites, dermatoses em geral e com histórico de convulsão	Usado crônica-mente, ou em doses excessivas, pode causar irritação renal e gastrointestinal	---
<b>Salix alba</b>	Salgueiro	Casca do caule	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá, 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Inflamação, dor e febre. Gripe e resfriados	Não utilizar junto com Maracujá e Noz moscada	---	Usar cautelosa-mente junto a anticoagulantes, corticóides e antiinflamatórios
<b>Salvia officinalis</b>	Sálvia	Folhas	Infusão: 3,5 g (7 colheres café) em 150 mL (1 xícara de chá)  Infusão: 1,5-2 g (3-	Aplicar no local afetado, em bochechos e gargarejos 1 ou 2 vezes ao	Oral/ Tópico	Adulto/ Infantil	Inflamações da boca e garganta, gengivites e aftas  Dispepsias (distúrbios digestivos) e transpiração excessiva	Não utilizar na gravidez e lactação, insuficiência renal e tumores mamários estrógeno dependentes	---	Não engolir a preparação após o bochecho e gargarejo pois pode causar náusea, vômitos, dor abdominal; tonturas e agitação. Pode



			4 colheres de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	dia. Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia						eleva a pressão em pacientes hipertensos. Em altas doses pode ser neurotóxica (causar convulsões) e hepatotóxica (causar dano no fígado)
<b><i>Sambucus nigra</i></b>	Sabugueiro	Flor	Infusão: 3 g (1 colher de sopa) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá, 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Gripe e resfriado	---	O uso em quantidades maiores que o recomendado pode promover hipocalcemia (diminuição da taxa de potássio no organismo)	Não utilizar folhas por conterem glicosídeos cianogênicos que podem ser tóxicos
<b><i>Schinus terebinthifolia</i></b>	Aroeira-da-praia	Casca do Caule	Decocção: 1 g em 1 litro de água	Aplicar na região afetada, 2 vezes ao dia, em compressas, banhos de assento	Tópico	Adulto	Inflamação vaginal, leucorréia (corrimento vaginal), como homeostático, adstringente e cicatrizante.	---	---	---
<b><i>Senna alexandrina</i></b>	Sena	Frutos e folíolos	Decocção: 1 g (1 colher de café) em 150 mL (1	Utilizar de 1 xícara de chá, antes de dormir	Oral	Adulto	Constipação intestinal eventual	Não deve ser utilizado por pessoas portadoras de obstrução	Desconforto do trato gastrointestinal, principalmente em pacientes com	Não fazer uso crônico (mais de 1 semana). O uso contínuo pode promover diarreia

			xícara de chá)					intestinal, inflamação intestinal aguda (doença de Crohn), colite, apendicite ou dor abdominal de origem não diagnosticada, constipação crônica. Não usar em crianças menores de 10 anos	cólon irritável, mudança na coloração da urina	e perda de eletrólitos
<b><i>Solanum paniculatum</i></b>	Jurubeba	Planta inteira	Infusão: 1 g (1 colher de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 3 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dispepsia (distúrbios da digestão)	---	Doses e tempo acima do recomendado podem causar intoxicação com náuseas, vômitos, diarreia, cólicas abdominais, confusão mental, edema cerebral e morte.	---
<b><i>Stryphnodendrom adstringens</i></b>	Barbatimão	Casca	Decocção: 3 g (colher de sopa) em 1 litro de água	Aplicar compressas no local afetado 2-3 vezes ao dia	Tópico	Adulto/Infantil	Lesões como cicatrizante e anti-séptico tópico na pele e mucosas bucal e genital	Não deve ser utilizado em lesões com processo inflamatório intenso	---	---
<b><i>Taraxacm</i></b>	Dente de leão	Toda a	Decocção: 3-4 g (3-4	Utilizar 1 xícara de	Oral	Adulto	Dispepsia (distúrbios digestivos),	Não deve ser utilizado por	O uso pode provocar	Não utilizar em menores de dois

<b><i>officinale</i></b>		planta	colheres de chá) em 150 mL (1 xícara de chá)	chá 3 vezes ao dia			estimulante do apetite e como diurético	pessoas portadoras de obstrução dos dutos biliares e do trato intestinal Na ocorrência de cálculos biliares, consultar profissional de saúde antes do uso	hiperacidez gástrica e hipotensão (queda da pressão)	anos
<b><i>Uncaria tomentosa</i></b>	Unha-de-gato	Entre casca	Decocção: 0,5 g (1 colher de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 3 vezes ao dia	Oral	Adulto	Dores articulares (artrite e artrose) e musculares agudas, como antiinflamatório	Não é recomendado o uso antes e depois de quimioterapia, nem em pacientes hemofílicos. Não utilizar em menores de 3 anos	O uso pode provocar cansaço, febre, diarreia, constipação. Altas doses podem causar sintomas pancreáticos e alterações do nervo óptico	Evitar o uso concomitante com imunossuppressores e em pacientes transplantados ou esperando transplantes
<b><i>Vernonia condensata</i></b>	Boldo-baiano	Folha	Infusão: 3 g (1 colher de sopa)	Utilizar 1 xícara de chá, 3 vezes ao dia, antes das principais refeições.	Oral	Adulto	Dor e dispepsia	---	---	---
<b><i>Vernonia polyanthes</i></b>	Assa-peixe	Folha	Infusão: 3 g (1 colher de sopa)	Oral: Gargarejar e, em	Oral/ Tópico	Adulto	Bronquite e tosse persistente; Dores	Não deve ser utilizada durante a gravidez e	---	---

			em 150 mL (1 xícara de chá)	seguida, ingerir 1 xícara de chá (150 ml) 3 vezes ao dia.  Tópico: Aplicar sobre a área afetada 2 vezes ao dia durante 2 horas de cada vez	o		musculares	lactação		
<b>Zingiber officinale</b>	Gengibre	Rizoma	Decocção: 0,5 -1 g (1 a 2 colheres de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá de 2 a 4 vezes ao dia	Oral	Adulto/ Infantil	Enjôo, náusea e vômito da gravidez, de movimento e pós-operatório. Dispepsias em geral	Em casos de cálculos biliares, utilizar apenas com acompanhamento de profissional de saúde. Evitar o uso em pacientes que estejam usando anticoagulantes, com desordens de coagulação, ou com cálculos biliares; irritação gástrica e hipertensão,	---	---

								especialmente em doses altas. Evitar o uso em menores de seis anos		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Esta tabela foi baseada na RDC nº 10 de 9 de março de 2010 (dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências) e no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira, 1ª edição.

Medicamentos Fitoterápicos de acordo com a REESME 2014 – Versão Ambulatorial:

Nome Popular/Nome Científico	Indicação/Ação	Apresentação
<p><b>Alcachofra</b> (<i>Cynara scolymus</i> L.)</p>	<p>Tratamento dos sintomas de dispepsia funcional (síndrome do desconforto pós-prandial) e de hipercolesterolemia leve a moderada. Apresenta ação colagoga e colerética</p>	<p>cápsula, comprimido, drágea, solução oral e tintura</p>
<p><b>Aroeira</b> (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi)</p>	<p>Apresenta ação cicatrizante, antiinflamatória e anti-séptica tópica, para uso ginecológico</p>	<p>gel e óvulo</p>
<p><b>Babosa</b> (<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. F.)</p>	<p>Tratamento tópico de queimaduras de 1º e 2º graus e como coadjuvante nos casos de Psoríase vulgaris</p>	<p>creme</p>
<p><b>Cáscara-sagrada</b> (<i>Rhamnus purshiana</i> DC.)</p>	<p>Coadjuvante nos casos de obstipação intestinal eventual</p>	<p>cápsula e tintura</p>
<p><b>Espinheira-santa</b> (<i>Maytenus officinalis</i> Mabb.)</p>	<p>Coadjuvante no tratamento de gastrite e úlcera gastroduodenal e sintomas dispepsia</p>	<p>cápsula, emulsão, solução oral e tintura</p>
<p><b>Guaco</b></p>	<p>Apresenta ação</p>	<p>cápsula, emulsão,</p>

<b>(<i>Mikania glomerata</i> Spreng.)</b>	expectorante e broncodilatadora	solução oral e tintura
<b>Garra-do-diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>)</b>	Tratamento da dor lombar baixa aguda e como coadjuvante nos casos de osteoartrite. Apresenta ação antiinflamatória	cápsula, comprimido
<b>Hortelã (<i>Mentha x piperita</i> L.)</b>	Tratamento da síndrome do cólon irritável. Apresenta ação antiflatulenta e antiespasmódica	cápsula
<b>Isoflavona-de-soja (<i>Glycine max</i> (L.) Merr.)</b>	Coadjuvante no alívio dos sintomas do climatério	cápsula e comprimido
<b>Plantago (<i>Plantago ovata</i> Forssk.)</b>	Coadjuvante nos casos de obstipação intestinal habitual. Tratamento da síndrome do cólon irritável	pó para dispersão oral
<b>Salgueiro (<i>Salix alba</i> L.)</b>	Tratamento de dor lombar baixa aguda. Apresenta ação antiinflamatória	comprimido
<b>Unha-de-gato (<i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Roem. &amp; Schult.))</b>	Coadjuvante nos casos de artrites e osteoartrite. Apresenta ação antiinflamatória e imunomoduladora	cápsula, comprimido e gel

## **GLOSSÁRIO**

### **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Grupo de atividades relacionadas com medicamentos destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade, para assegurar o uso racional de medicamentos. Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, que visa a promover o acesso e o seu uso racional; esse conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

### **ATENÇÃO FARMACÊUTICA**

É um conceito de prática profissional no qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. A atenção é o compêndio das atitudes, dos comportamentos, dos compromissos, das inquietudes, dos valores éticos, das funções, dos conhecimentos, das responsabilidades e das habilidades do farmacêutico na prestação da farmacoterapia, com o objetivo de alcançar resultados terapêuticos definidos na saúde e na qualidade de vida do paciente.

### **COMPRESSA**

Forma de tratamento que consiste em colocar sobre o lugar lesionado um pano ou gaze limpa e umedecida com um infuso ou decoto, frio ou aquecido, dependendo da indicação de uso.

### **DECOÇÃO**

Preparação em que as substâncias são extraídas por fervura em água potável por um determinado período de tempo. Método indicado para partes de drogas vegetais com consistência rígida, tais como cascas, raízes, rizomas, caules e sementes.



## **DISPENSAÇÃO**

É o ato do profissional farmacêutico de fornecer um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de uma receita elaborada por um profissional autorizado. Nesse ato, o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento. São elementos importantes da orientação, entre outros: a ênfase no cumprimento da dosagem, a influência dos alimentos, a interação com outros medicamentos, o reconhecimento de reações adversas potenciais e as condições de conservação dos produtos.

## **FARMÁCIA**

Estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo dispensação e atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica.

## **FARMÁCIAS VIVAS**

Projeto instituído pelo Professor Abreu de Matos, em 1984, na Universidade Federal do Ceará, com o objetivo de estimular o uso correto de plantas medicinais, desde a fase de cultivo até a produção, selecionadas por sua eficácia e segurança em substituição ao rotineiro uso empírico de plantas pela comunidade, cuja filosofia e informações técnico-científicas têm servido de parâmetro para a implantação de diversos Programas Estaduais e Municipais de Fitoterapia. A Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010, institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde.

## **FITOTERÁPICOS**

São considerados medicamentos fitoterápicos os obtidos com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais, cuja eficácia e segurança são validadas por meio de levantamentos etnofarmacológicos de utilização, documentações técnico-científicas ou evidências clínicas. Não se considera medicamento fitoterápico aquele que, na sua composição, inclua substâncias ativas isoladas, de qualquer origem, nem as associações destas com extratos vegetais.

## **FORMA FARMACÊUTICA**

Estado final de apresentação que os princípios ativos farmacêuticos possuem após uma ou mais operações farmacêuticas executadas com ou sem a adição de excipientes apropriados, a fim de facilitar sua utilização e obter o efeito terapêutico desejado, com características adequadas a uma determinada via de administração.

Formas farmacêuticas sólidas: cápsula, comprimido, granulado, pastilha, pó, rasura, sabonete, supositório, óvulo, tablete.

Formas farmacêuticas líquidas: emulsão, esmalte, líquido, óleo, solução, colutório, colutório spray, elixir, xampu, xarope.

Formas farmacêuticas semissólidas: gel, pomada, pasta.

### **GARGAREJO**

Agitação de infuso, decoto ou maceração na garganta pelo ar que se expele da laringe, não devendo ser engolido o líquido, ao final.

### **INALAÇÃO**

Administração de produto pela inspiração (nasal ou oral) de vapores pelo trato respiratório.

### **INFUSÃO**

Preparação que consiste em verter a água fervente sobre a planta e, em seguida, tampar ou abafar por um período de tempo determinado. Método indicado para materiais vegetais de consistência menos rígida, tais como folhas, flores, inflorescências e frutos.

### **ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA**

Automedicação responsável – uso de medicamento não prescrito sob orientação e acompanhamento do farmacêutico, que deve promover ações de informação e educação sanitária dirigidas ao consumidor ou paciente de modo que se possa fazer uma opção e não abuso em relação ao medicamento, tendo em conta a sua qualidade, eficácia e segurança, bem como as vantagens e desvantagens de certas formulações.

### **PLANTA MEDICINAL**

Espécie vegetal, cultivada ou não, utilizada com propósitos terapêuticos. Chama-se **planta fresca** aquela coletada no momento de uso e **planta seca** a que foi precedida de secagem e estabilização, equivalendo à droga vegetal.

### **PRINCÍPIO ATIVO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS**

Substância cuja ação farmacológica é conhecida e responsável, total ou parcialmente, pelos efeitos terapêuticos do medicamento fitoterápico.

### **POSOLOGIA**

Descreve a dose de um medicamento, os intervalos entre as administrações e a duração do tratamento.

## PRESCRIÇÃO

Ato de definir o medicamento a ser consumido pelo paciente, com a respectiva dosagem e duração do tratamento. Esse ato é expresso mediante a elaboração de uma receita ou indicação terapêutica elaborada por profissional legalmente habilitado.

### Referências Bibliográficas

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. ***Plantas Medicinais e Fitoterápicos***. Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, 2011. Disponível em <http://portal.crfsp.org.br/publicacoes-2/cartilhas-por-area.html?download=10:cartilha-da-comissao-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos>

Universidade Federal de Pernambuco. **“Fitoterapia: uma alternativa pra quem?”**. Laboratório de Etnobotânica e Botânica Aplicada, 2014. Disponível em: [https://www.ufpe.br/proext/images/publicacoes/cadernos\\_de\\_extensao/saude/fito.htm](https://www.ufpe.br/proext/images/publicacoes/cadernos_de_extensao/saude/fito.htm). Acessado em 01 de dezembro de 2014.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: Plantas Medicinais e Fitoterapia na Atenção Básica**. Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME**. 8. Ed. Brasília, 2013. 199 p.

*Cartilha de Plantas Medicinais*



*e Medicamentos Fitoterápicos*

